



**Disciplina (optativa):** *Tópicos Especiais 8 - Pensamento Social e Doenças Tropicais Infecciosas*

**Carga:** 30 horas (2 créditos PPGMT; 3 créditos PPGSCA)

**Período:** 2023/2

**Coordenadores:**

Prof. Dr. Vinícius Azevedo Machado (UEA)

(Correio eletrônico: [vmachado@uea.edu.br](mailto:vmachado@uea.edu.br) )

Prof. Dr. Caio Augusto Teixeira Souto (UFAM)

(Correio eletrônico: [caiosouto@ufam.edu.br](mailto:caiosouto@ufam.edu.br) )

Prof. Dr. Wuelton Marcelo Monteiro (FMT-HVD/UEA)

(Correio eletrônico: [wueltonmm@gmail.com](mailto:wueltonmm@gmail.com) )

**Público-alvo:**

- Alunos regulares e especiais de mestrado e doutorado do Programa de Pós-Graduação em Medicina Tropical da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), em convênio com a Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD) - PPGMT;
- Alunos regulares e especiais de mestrado e doutorado do Programa de Pós-Graduação em Sociedade e Cultura na Amazônia da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) – PPGSCA.

**Pré-requisitos:**

Não há.

**Dia e horário atualizado das atividades:**

Vide <https://www.google.com/calendar/embed?src=p5nlj0nkl8rqtva5g8kb01o67c%40group.calendar.google.com&ctz=> calendário do PPGMT em:



### **Local das atividades:**

As atividades de supervisão ocorrerão no âmbito da UEA ou FMT-HVD, preferencialmente na Sala de Aula da Pós-Graduação em Medicina Tropical, na FMT-HVD (Piso 3 do UPCCB).

### **Ementa:**

Conceitos das Ciências Humanas aplicáveis ao campo da saúde. Sociedade, cultura, violência, poder, liberdade, ideologia. Ciências Humanas e produção de Conhecimento em Saúde (constituição sócio-histórica de saúde e seus saberes e práticas). Marcos epistemológicos. Saúde, Sociedade, Cultura e História: referenciais teórico-metodológicos para investigações em saúde.

### **Objetivos:**

#### **Geral**

Aprofundar nas compreensões das contribuições de referenciais teórico-metodológicos das Ciências Humanas para investigações do complexo saúde-doença-atenção.

#### **Específicos**

- Conhecer as ferramentas teóricas das ciências humanas para compreender o complexo saúde-doença-atenção enquanto processos socialmente e historicamente construídos;
- Construir conhecimentos e ferramentas metodológicas com base nas ciências humanas para analisar o campo da saúde;
- Promover a aplicação das abordagens das ciências humanas na reflexão e investigação de problemas de saúde na realidade social.



### **Método das atividades:**

Estudo da bibliografia proposta no conteúdo programático; Aulas expositivas presenciais dialogadas; Círculo de cultura; Estudos dirigidos; Reflexão acerca dos objetos de estudo dos pós-graduandos.

### **Frequência:**

A frequência mínima da disciplina é de 75%, conforme regimentos da UEA e UFAM.

### **Método de avaliação:**

Produção de texto. Para cada aula deverá ser produzida uma lauda tendo como referência as ideias e conceitos abordados no texto – ou textos – a ela correspondente. Cada produção poderá ser avaliada em até 0,5 pontos. E, ao todo, os estudantes deverão apresentar 20 produções para totalizar a nota 10 pontos. As produções deverão ser entregues impressas, no início de cada aula; e não serão pontuadas após a tolerância de 15 minutos. Ex.: a produção referente à aula 01 deverá ser entregue no dia 16/03, às 9h.

### **Conteúdo programático e referências bibliográficas:**

<b>Data</b>	<b>Conteúdo e alunos responsáveis</b>
<b>24/08</b>	<b>AULA 1</b>  PINHEIRO, Roseni; CAMARGO JR, Kenneth Rochel de. Modelos de Atenção à Saúde: Demanda inventada ou renovada? Algumas considerações sobre modelos de Intervenção Social em Saúde. Physis, Revista de Saúde Coletiva: Rio de Janeiro 10(1): 101-109, 2000.  CAMARGO JR., Kenneth Rochel de. As Armadilhas da Concepção "Positiva de Saúde". Physis, Revista de Saúde Coletiva: Rio de Janeiro 76(1): 63-76, 2007.

31/08	<p><b>AULA 2</b></p> <p>BUCHILLET, D. 1991. A Antropologia da Doença e os Sistemas Oficiais de Saúde. In: BUCHILLET, D. (org.). Medicinas Tradicionais e Medicina Ocidental na Amazônia. Belém: MPEG/CEJUP/UEP; 1991; pp. 21-44.</p>
14/09	<p><b>AULA 3</b></p> <p>LÉVI-STRAUSS, C. O Feiticeiro e sua Magia. Lévi-Strauss, C. Antropologia Estrutural. Ed. Tempo Brasileiro, R.J., 1996, 193-213.</p> <p>LÉVI-STRAUSS, C. A eficácia simbólica. Antropologia estrutural. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1996, 215-236.</p>
21/09	<p><b>AULA 4</b></p> <p>VIVEIROS DE CASTRO, E. O mármore e a murta: sobre a inconstância da alma selvagem. <i>Revista de Antropologia</i>, 35, 21-74, 1992.</p>
28/09	<p><b>AULA 5</b></p> <p>BRANDÃO, AM. Uma introdução à abordagem sociológica das identidades. Braga: Edições Húmus, 2014.</p> <p>PINTO, JM. Considerações sobre a produção social da identidade. <i>Revista Crítica de Ciências Sociais</i>, nº 32, jun. 1991.</p> <p>FRAXE, TJP; WITKOSKI, AC; MIGUEZ, SF. O ser da Amazônia: identidade e invisibilidade. <i>Cienc. Cult.</i> [online]. 2009, vol.61, n.3 [cited 2022-08-24], pp. 30-32.</p>
5/10	<p><b>AULA 6</b></p> <p>FOUCAULT, M. História da loucura na Idade Clássica. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1978.</p> <p><u><b>Último capítulo.</b></u></p>
19/10	<p><b>AULA 7</b></p> <p>FOUCAULT, M. Abram alguns cadáveres. In: FOUCAULT, M. O nascimento da clínica. Rio de Janeiro: Forense Universitária,</p>

	1977, pp.141-168.
<b>26/10</b>	<p><b>AULA 8</b></p> <p>FOUCAULT, M. Microfísica do poder. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2017.</p> <p><b><u>Capítulos:</u></b></p> <p><u>I Verdade e poder</u></p> <p><u>II Nietzsche, a genealogia do poder</u></p> <p><u>III Sobre a justiça popular</u></p> <p><u>IV Os intelectuais e o poder</u></p>
<b>9/11</b>	<p><b>AULA 9</b></p> <p>FOUCAULT, M. Microfísica do poder. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2017.</p> <p><b><u>Capítulos:</u></b></p> <p>V O nascimento da medicina social</p> <p>VI O nascimento do hospital</p> <p>VII A casa dos loucos</p>
<b>16/11</b>	<p><b>AULA 10</b></p> <p>FOUCAULT, M. A ética do cuidado de si como prática da liberdade. In: FOUCAULT, M. Ditos &amp; Escritos V – Ética, Sexualidade, Política. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004.</p>
<b>23/11</b>	<p><b>AULA 11</b></p> <p>VIVEIROS DE CASTRO, E. Perspectivismo e multiculturalismo na América Indígena. In: VIVEIROS DE CASTRO, E. A inconstância da alma selvagem. pp. 345-399.</p>

	<b>AULA 12</b>  VIVEIROS DE CASTRO, E. Esboço de cosmologia yawalapíti. In: VIVEIROS DE CASTRO, E. A inconstância da alma selvagem. pp. 25-86.
<b>30/11</b>	<b>AULA 13</b>  BARRETO JPL. O mundo em mim: uma teoria indígena e os cuidados sobre o corpo no Alto Rio Negro. 1a Edição, 2022, 260 p.
<b>7/12</b>	<b>AULA 14</b>  XAKRIABÁ C. O barro, o genipapo e o giz no fazer epistemológico de autoria Xakriabá: reativação da memória por uma educação territorializada. Dissertação de mestrado, UnB, 2018.
<b>14/12</b>	<b>AULA 15</b>  WALSH C. Interculturalidade e decolonialidade do poder: um pensamento e posicionamento "outro" a partir da diferença colonial. Rev. Fac. Direito Pelotas; 5 (1):6-38, 2019.  Entrega do relatório do documentário Ex-Pajé, 2018, 1h 21min, Netflix.

### REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

ALMEIDA, Tiago Santos. *Georges Canguilhem: combates pela história das ciências. Tese de doutorado em história.* São Paulo: USP, 2016.

CANGUILHEM, Georges. *A formação do conceito de reflexo nos séculos XVII e XVIII.* Tradução Caio Souto. São Paulo: Córrego, 2022.

COLETIVO VOZES INDÍGENAS NA SAÚDE COLETIVA (org.) *Vozes indígenas na produção do conhecimento: para um diálogo com a saúde coletiva.* São Paulo: Hucitec, 2022.



DANTAS, André Vianna. *Do socialismo à democracia: tática e estratégia na Reforma Sanitária Brasileira*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2017.

GERSCHMAN, Sílvia. *A democracia inconclusa: um estudo da Reforma Sanitária Brasileira*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2004.

LÉVI-STRAUSS, Claude. Critérios científicos nas disciplinas sociais e humanas. In: LÉVI-STRAUSS, Claude. *Antropologia estrutural dois – tradução Beatriz Perrone-Moisés*. São Paulo: Cosac Naify, 2013 (Ebook editado em 2014). pp.310-334.

MORIN, E. *A religação dos saberes: o desafio do século XXI*. Trad. Flávia Nascimento. 3ª edição, Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.

\_\_\_\_\_. *Ciência com Consciência (Primeira Parte)*. In: MORIN, Edgar. *Ciência com Consciência*; tradução: Maria D. Alexandre e Maria Alice Sampaio Dória – Ed. revista e modificada pelo autor. 8ª ed. – Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005. pp.117-125.

KANT, Immanuel. *O conflito das faculdades*. Tradução Artur Morão. Covilhã: Editora da Universidade da Beira Interior, 2008.

PERES, Sidnei. *Política da identidade: associativismo e movimento indígena no Rio Negro*. Manaus: Valer, 2013.

PONTES, Ana Lúcia de Moura; MACHADO, Felipe Rangel de Souza; SANTOS, Ricardo Ventura (orgs.). *Políticas antes da política de saúde indígena*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2021.

PONTES, Ana Lúcia de Moura; TERENA, Luiz Eloy; SANTOS, Ricardo Ventura (orgs.). *Vozes indígenas na saúde: trajetórias, memórias e protagonismos*. Belo Horizonte: Piseagrama; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2022.

RONZANI, TM; RIBEIRO, MS. Identidade e formação profissional dos médicos. *Revista Brasileira de Educação Médica*. Rio de Janeiro, v.27, nº 3, set/dez. 2003.

SAFATLE, Vladimir. *O circuito dos afetos*. 2ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.